**AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE COVID-19 COM ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

1Brena Carolina Batista Andrade; 2Ana Beatriz Silva dos Santos; 3Hellen de Jesus Silva Pimentel.

1,2Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário da Amazônia – UNIESAMAZ, Belém, Pará, Brasil. 3Enfermeira, Centro Universitário do Pará – CESUPA, Belém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** brenabsampaio@gmail.com

**Eixo Temático:** Saúde da criança e do adolescente

**Introdução:** A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-Co-V-2, que pode levar a sintomas leves, moderados ou graves, incluindo pneumonia e insuficiência respiratória em casos mais graves. A doença é altamente transmissível e se seguiu rapidamente em todo o mundo, levando a uma pandemia declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020. Nessa perspectiva, são necessárias práticas de educação em saúde que possibilitem a sensibilização das crianças às medidas de autocuidado. Ao desmitificar pensamentos errôneos e responder dúvidas é possível criar uma cultura de cuidado, em que a promoção de saúde e prevenção de doenças sejam valores fundamentais para a comunidade. **Objetivo**: Descrever a experiência acadêmica na realização de ação educativa sobre a prevenção do COVID-19 com crianças de uma escola Municipal. **Metodologia:** Relato de experiência de ação educativa para a conscientização de alunos a respeito da prevenção do COVID-19, realizado em uma escola municipal localizada no bairro da Condor, em Belém do Pará, no dia 15 de março de 2023, para o curso de bacharelado em enfermagem no Centro Universitário da Amazônia – UNIESAMAZ. As técnicas de coleta de dados foram: conversa com alunos, exposição das formas de conscientização e dinâmica do “quem sou eu?”. **Resultados e Discussão:** A educação em saúde contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências que permitem às crianças tomar decisões sobre sua saúde e bem-estar, além de ajuda-los a se tornarem agentes ativos na prevenção de doenças. Por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), foi realizada uma ação educativa na Escola Municipal Rotary, localizada na Condor a fim de falar sobre o Covid-19 com crianças de 8 turmas, de idades entre 7 e 10 anos. Os alunos foram divididos em 4 grupos e cada grupo ficou responsável por 2 salas. A atividade iniciou às 9:30 e se estendeu até às 11 horas. A dinâmica proposta para o dia foi o “Quem sou eu?”, em que foram impressos cartões com imagens referentes ao Covid-19 para que cada aluno participante tivesse que advinhar o que era a imagem a partir de dicas oferecidas pelos demais alunos. Todas as crianças foram bastante colaborativa e demonstraram interesse e conhecimento a respeito do assunto. Por fim, é fundamental que as crianças recebam informações claras e objetivas sobre medidas de autocuidado, que ajudem a reduzir o risco de infecção e transmissão do vírus. **Considerações Finais:** A COVID -19 pode afetar todas as faixas etárias, incluindo as crianças. Embora os casos leves e moderados desta doença sejam menos comuns em crianças do que em adultos, elas ainda podem contrair e transmitir o vírus. Portanto, é fundamental que sejam adotadas medidas de prevenção para os pequenos, como o uso de máscara e distanciamento social quando necessário, lavar as mãos com frequência, atualizar calendário vacinal e seguir as orientações de saúde pública para minimizar riscos.

 **Palavras-chave:** Ação em saúde; Covid-19; Relato de experiência.

**Referências**

Folino CH, Alvaro MV, Massarani L, Chagas C. A percepção de crianças cariocas sobre a pandemia de COVID-19, SARS-CoV-2 e os vírus em geral Cad Saude Publica. 2021 Apr 30;37(4):e00304320.

Gomes, N. T. N., et al. Coorte retrospectiva de crianças e adolescentes hospitalizados por COVID-19 no Brasil do início da pandemia a 1º de agosto de 2020. Revista brasileira de epidemiologia, 24, e210026.

LIMA, EJ DA F.; FARIA, SM DE.; KFOURI, R. DE Á.. Reflexões sobre o uso das vacinas para COVID-19 em crianças e adolescentes. Epidemiologia e Serviçosde Saúde, v. 30, n. 4, pág. e2021957, 2021.